

**PRODUTO:** ESTAÇÕES PESSEGO

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021 **Nº FISPQ:** GL013

**Página:** 1 de 12

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Nome do Produto:** TINTA ACRILICA ESTAÇÕES PESSEGO  
**Código Interno de Identificação:** GKO224534  
**Principais usos recomendados para a substância ou mistura:** Tinta base d'água para uso exterior e interior.  
**Nome da empresa:** GEKRIL INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS LTDA  
**Endereço:** Av. Antônio Azevedo Rodrigues, S/nº  
Nova Zelândia - Serra (ES) - CEP: 29.175-735  
**Telefone:** (27)3064 6280  
**Telefone para emergências:** CEATOX (Centro de Assistência Toxicológicas do Hospital das Clínicas), telefone **0800 148110** ou (11)3069 8800  
**Fax:** (27)3064 6281  
**E-mail:** [contato@gekril.com.br](mailto:contato@gekril.com.br)

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação da substância ou mistura:** Sensibilização à pele - Categoria 1A

“Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a norma da ABNT NBR 14725-2.”

**Sistema de classificação utilizado:** Norma ABNT-NBR 14725-4:2014

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

### Elementos de rotulagem do GHS



**Palavra de advertência:** Atenção  
**Frase de Perigo:** Pode provocar reações alérgicas na pele.  
**Frases de Precaução:**  
- Geral: Não apropriada.  
- Prevenção: Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.  
Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

**PRODUTO:** ESTAÇÕES PESSEGO

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021

**N° FISPQ:** GL013

**Página:** 2 de 12

- A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
- Resposta a emergência: Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.  
Lavar a roupa contaminada antes de voltar a usar.  
**SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE:** Lavar com sabonete e água abundantes.
- Armazenamento: Não exigidas.
- Disposição: Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.
- Outros perigos que não resultam em uma classificação: Nenhum conhecido.

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**Tipo de produto:** Mistura

**Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:**

Nome químico comum ou técnico	N° CAS	Concentração ou faixa de concentração (%)
Dióxido de Titânio	13463-67-7	>2,0 < 6,0
Aguarrás	8006-64-2	<= 1,0
Caulim	1332-58-7	>14 < 18

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento atual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente e que, conseqüentemente, requeira detalhes nesta seção.

Limites de exposição ocupacional, caso disponíveis, encontram-se indicados na seção 8.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
- Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
- Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

**PRODUTO:** ESTAÇÕES PESSEGO

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021

**N° FISPQ:** GL013

**Página:** 3 de 12

Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Sintomas adversos à pele podem incluir os seguintes:

- Vermelhidão;
- Irritação.

Notas para médico:

Tratar sintomaticamente. Contate um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.

Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou sem treinamento apropriado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca a boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e neblina d'água.

Não recomendados: Nenhum conhecido.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Em situação de incêndio ou caso seja aquecido, um aumento de pressão ocorrerá e o recipiente poderá estourar.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou sem treinamento apropriado.

Os bombeiros devem usar equipamentos de proteção adequados e usar um aparelho respiratório autônomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

**PRODUTO:** *ESTAÇÕES PESSEGO*

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021

**N° FISPQ:** GL013

**Página:** 4 de 12

## Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou sem treinamento apropriado. Evacuar áreas vizinhas. Não deixar entrar pessoas desnecessárias ou desprotegidas. NÃO tocar ou caminhar sobre material derramado. Não respirar vapor ou bruma. Forneça ventilação adequada. Utilizar máscara adequada quando a ventilação for inadequada. Use equipamento de proteção pessoal adequado.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânico. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 100 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Utilizar apenas ferramentas antifaiscante e à prova de explosão.

## Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Drenar e recolher o produto derramado com materiais absorventes não inflamáveis (exemplo: areia, terra, diatomito, vermiculita) e recolhê-lo para um recipiente adequado para posterior eliminação de acordo com a legislação local. Limpar, de preferência com detergente, e evitar a utilização de solventes. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamento:

Pequeno derramamento: Interromper o vazamento se não houver riscos. Mover recipientes da área de derramamento. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Descarte através de uma firma autorizada no controle do lixo.

Grande derramamento: Interromper o vazamento se não houver riscos. Mover recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Previna a entrada em esgotos, cursos de água, porões ou áreas confinadas. Lave e conduza a quantidade derramada para uma planta de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma. Os

**PRODUTO:** ESTAÇÕES PESSEGO

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021 **Nº FISPQ:** GL013

**Página:** 5 de 12

derramamentos devem ser recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomácea, e colocados no contentor para eliminação de acordo com a legislação local (consulte a Seção 3). Descarte através de uma firma autorizada no controle do lixo. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro: Evitar que atinja a pele e os olhos. Evitar a inalação de pó de polimento. Proibido fumar, comer ou beber na área de aplicação. Para o equipamento de proteção pessoal, ver seção 8. Observar a legislação sobre segurança e proteção. Manter os recipientes sempre secos e bem fechados e em locais frescos e bem ventilados. Não inalar vapores, fumos e névoas de pulverização.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

### Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas: Manter os recipientes bem fechados. Nunca utilizar pressão para esvaziar os recipientes, estes não são resistentes a pressão. Fechar cuidadosamente os recipientes abertos e guardar em posição vertical para evitar vazamentos. É proibido fumar.

Proibir o acesso de pessoas não autorizadas. Consulte as Fichas de Informações Técnicas para informações mais detalhadas. Conservar sempre em recipientes que correspondem à embalagem original. Observar as indicações contidas no rótulo. Armazenar em ambiente seco, bem ventilado.

Proteger da ação direta do sol. Manter afastado de fontes de ignição. Manter afastado do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Produtos e materiais incompatíveis: Manter afastados de agentes oxidantes, soluções ácidas fortes e soluções alcalinas fortes

Materiais para embalagens: Semelhante a embalagem original.



**PRODUTO:** ESTAÇÕES PESSEGO

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021 **Nº FISPQ:** GL013

**Página:** 6 de 12

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos: É necessário em caso de perigo de contato com os olhos.

Proteção da pele e corpo: Proteção corporal não é requerida.

Proteção respiratória: Colaboradores expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional devem utilizar proteção respiratória adequada. O lixamento a seco, o corte e/ou a soldagem autógenos da película de tinta curada, podem provocar a formação de poeiras e/ou de fumos perigosos. Se possível, utilizar o lixamento a úmido. Se, ainda que exista no local um sistema de exaustão, não for possível evitar a exposição, então será indispensável usar um aparelho de proteção respiratória adequado. Em caso de contato com aerossóis, usar meia máscara facial de proteção respiratória A1P2.

Proteção das mãos Para mais informações sobre o tempo de penetração, favor consultar o fabricante da luva. Dados provenientes de informações dos fabricantes de luvas, dos fabricantes de matérias primas ou de informações literárias sobre as substâncias contidas no produto.

As luvas de proteção devem ser testadas para verificar a sua aptidão para as características específicas do local de trabalho (por exemplo: resistência mecânica, compatibilidade com o produto, propriedades antiestáticas, etc.).

Seguir as instruções e informações fornecidas pelo fabricante sobre a utilização, armazenagem, manutenção e substituição das luvas.

As luvas devem ser substituídas quando danificadas ou quando apresentarem os primeiros sinais de desgaste. Para maior proteção, recomenda-se a utilização de um creme de barreira para proteção da pele.

Usar luvas de proteção. Por exemplo: são adequadas as luvas de proteção contra agentes químicos certificadas conforme a norma EN 374 luvas de borracha de butila - espessura do material: 0,5 mm

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Precauções especiais: Manter chuveiros de emergência e lavadores de olhos onde haja manipulação de produto.

**PRODUTO:** *ESTAÇÕES PESSEGO*

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021 **Nº FISPQ:** GL013

**Página:** 7 de 12

Medidas de higiene: Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido, fluída, pêssego.
Odor e limite de odor:	Característico.
pH:	9,0 – 10,0.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Dado não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Dado não disponível.
Ponto de fulgor:	100 °C
Taxa de evaporação:	Dado não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Dado não disponível.
Limite Inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior (LES): Dado não disponível. Inferior (LEI): Dado não disponível.
Pressão de vapor:	Dado não disponível.
Densidade de vapor:	Dado não disponível.
Densidade:	1,298 – 1,328 g/cm <sup>3</sup> .
Solubilidade(s):	Solúvel em água.
Coeficiente de partição	Dado não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	Dado não disponível.
Temperatura de decomposição:	Dado não disponível.
Viscosidade:	Dado não disponível.
Outras Informações:	Dado não disponível.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

**PRODUTO:** *ESTAÇÕES PESSEGO*

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021 **Nº FISPQ:** GL013

**Página:** 8 de 12

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhum, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas; Contato com produtos oxidantes, alcalinos e ácidos, pois, poderá produzir reações exotérmicas.
Materiais incompatíveis:	Materiais ácidos, agentes oxidantes e alcalinos fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	A altas temperaturas poderão ser gerados produtos de decomposição perigosos, como por exemplo: monóxido de carbono e dióxido de carbono, fumos, óxidos nítricos.

## **11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

Toxicidade aguda:	Não especificado pela legislação brasileira. No trabalho com o produto recomenda-se que seja observado as toxicidades dos ingredientes.
Corrosão/irritação a pele:	Levemente irritante à pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Irritante para os olhos.
Sensibilidade respiratória ou a pele:	Irritação das vias aéreas superiores. Pode provocar reações alérgicas na pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não disponível.
Carcinogenicidade:	Não disponível.
Toxidade à reprodução:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Pode causar irritação nas vias áreas superiores. Pode causar irritação na pele. Pode causar irritação nos olhos, podendo ocorrer eventual lesão da córnea.
Perigo por aspiração:	A aspiração do produto aos pulmões pode causar pneumonite até a morte pela dificuldade de respiração.

## **12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

### **Efeitos ambientais, comportamento e Impacto do produto**



**PRODUTO:** *ESTAÇÕES PESSEGO*

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021 **Nº FISPQ:** GL013

**Página:** 9 de 12

Ecotoxicidade:	Não disponível.
Persistencia a degradabilidade:	Não disponível.
Potencial bioacumulativo:	Não disponível.
Mobilidade no solo:	Produto líquido, podendo volatilizar-se a partir de solos secos e águas superficiais. O produto se infiltra facilmente no solo.
Outros efeitos adversos:	Em caso de derramamento no solo, o produto deverá ser recolhido e reutilizado e/ou descartado conforme legislação vigente.

### **13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**

#### **Métodos recomendados para destinação final:**

Produto:	A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto devem obedecer às exigências de proteção ambiental bem como a legislação local. O tratamento e a disposição final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
Embalagem usada:	Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.
EPI necessários para o tratamento e disposição dos resíduos:	Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na Seção 8 desta FISPQ.

### **14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

#### **Regulamentações nacionais e internacionais**

**PRODUTO:** ESTAÇÕES PESSEGO

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021 **Nº FISPQ:** GL013

**Página:** 10 de 12

---

<b>Terrestre:</b>	Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte.
<b>Hidroviário:</b>	Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte.
<b>Aéreo:</b>	Produto não perigoso segundo os critérios da regulamentação de transporte.

---

### **15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**

---

<b>Regulamentações:</b>	Decreto Federal nº2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725.4 edição publicada em 19/11/2014. Válida a partir de 19/12/2014. Portaria MTE nº 704, de 28 de maio de 2015 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
-------------------------	--

---

### **16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

As afirmações contidas aqui representam o melhor de nossos conhecimentos atuais, e acreditamos estarem corretas. É de responsabilidade do usuário cumprir todas as leis e regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em maio de 2021.

---

#### **Legendas e abreviaturas:**

AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto

**PRODUTO:** ESTAÇÕES PESSEGO

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021 **Nº FISPQ:** GL013

**Página:** 11 de 12

Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias

Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN (ONU) - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vP vB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

## Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TVLs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Junho, 2020.

---

**PRODUTO:** *ESTAÇÕES PESSEGO*

**REVISÃO:** 00

**DATA DE REVISÃO:** 02/05/2021    **N° FISPQ:** GL013

**Página:** 12 de 12

---

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.